

Electrificação do concelho de Vieira do Minho

1928-1950

Distrito de Braga



- **Centrais eléctricas**

Em Vieira do Minho existiram três centrais eléctricas. Duas de serviço público e uma de serviço particular.

- **Serviço público**

As duas de serviço público eram as centrais hidroeléctricas, instaladas no Rio Ave, que pertenciam à **Companhia Electro Hidráulica de Portugal (CEHP)**, depois **Companhia Hidroeléctrica do Norte de Portugal (CHENOP)** e ultrapassaram, pela sua potência instalada e rede, a importância concelhia. Trabalhavam em paralelo com as outras centrais da empresa Caniços e Chocalho, Ponte Esperança e Senhora do Porto:

- A central do Ermal, aberta em 1932 com uma potência instalada que atingiu os 10400 kW.
- A central de Guilhofrei, aberta à exploração em 1939 com 1920 kW de potência.

- **Serviço particular**

A de serviço particular era

- A central hidroeléctrica de **Misarela**, da **S. A. Minas da Borralha**, no rio Rabagão, com uma potência de 600 kW. Funcionou de 1932 a 1937.

- **Fornecedores e distribuidores**

O fornecedor foi sempre as Companhias proprietárias das centrais de serviço público instaladas no concelho e o distribuidor a **Câmara Municipal**.

Foi feita a electrificação de:

- **Vieira**, em 1932
- **Guilhofrei**, em 1934
- **Pinheiro e Rossas**, em 1935
- **Mosteiro**, em 1936
- **Eira Vedra**, em 1940
- **Cantelães**, em 1948
- **Anissó**, em 1949

- **Fonte**

“Estatísticas da Instalações eléctricas em Portugal”, 1928-1950.